

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM MOSCOU

Candidato: SÉRGIO RODRIGUES DOS SANTOS

Março de 2025

PERFIL DO CANDIDATO



Sérgio Rodrigues dos Santos

Nascido em Londrina, Paraná, em 11 de maio de 1968, Sérgio Rodrigues dos Santos graduou-se em Letras pela Universidade Federal do Paraná em 1992 e cursou o Instituto Rio Branco na turma 1994-1995.

Iniciou sua carreira diplomática como Terceiro Secretário na Divisão de Operações de Promoção Comercial (1995 a 1997) e na Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos, Financeiros e de Integração (1997 a 1999). De 1999 a 2003, trabalhou na Delegação Permanente do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) em Genebra, onde se ocupou de negociações sobre medidas ligadas a investimentos, comércio internacional de serviços e comércio eletrônico.

Foi promovido a Segundo Secretário em 2000. De 2003 a 2006, exerceu funções na Embaixada em Tóquio como responsável pelos temas econômicos e de comércio agrícola. Ascendeu a Primeiro Secretário em 2005. Em 2006, passou a servir na Embaixada em São José, na Costa Rica, onde chefiou os setores político e econômico.

Retornou a Brasília em 2007 para trabalhar como assessor para assuntos econômicos no Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores. Foi promovido a Conselheiro em dezembro de 2007. Após ser aprovado no Curso de Altos Estudos com a tese "Os Acordos de Parceria Econômica entre a União Europeia e os países da África, Caribe e Pacífico: Implicações para a política comercial brasileira", foi promovido, em dezembro de 2010, a Ministro de Segunda Classe.

Mandado servir na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York entre 2011 e 2016, desempenhou as funções de Ministro-Conselheiro e coordenador da equipe dedicada às negociações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 da ONU. Em seguida, foi Ministro-Conselheiro na Embaixada em Tel Aviv (2016 a 2018) e Ministro-Conselheiro na Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Genebra (2018 a 2021), período no qual coordenou a delegação junto ao Conselho de Direitos Humanos.

Regressou a Brasília em junho de 2021 para chefiar a Assessoria Especial de Planejamento Diplomático, tendo sido promovido a Ministro de Primeira Classe em

junho de 2022. Foi professor no Instituto Rio Branco das disciplinas de Política Internacional (turma 2022-2023) e de Linguagem Diplomática (turma 2024-2025).

É casado com Josiane Dias, com quem tem dois filhos.

RELAÇÕES BILATERAIS

- A Federação da Rússia tem sido parceira de grande relevância para o Brasil. Trata-se de país-chave na arquitetura internacional, membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), potência nuclear e energética, e sócio no BRICS e no G20. Respalda as credenciais internacionais do Brasil e apoia a candidatura brasileira a membro permanente de um CSNU reformado.
- Os dois países estabeleceram relações em 1828. Em 2002, as relações foram elevadas à categoria de parceria estratégica. Em novembro de 2004, o presidente Putin realizou a primeira visita de chefe de Estado russo ao Brasil, ocasião em que foi estabelecida a meta de USD 10 bilhões de fluxo comercial anual, a qual foi atingida e ultrapassada em 2023 (USD 11,3 bilhões).
- Nas últimas duas décadas, houve progressivo aprofundamento das relações, com trocas de visitas de alto nível de lado a lado: Luiz Inácio Lula da Silva (outubro de 2005, junho de 2009 e maio de 2010); Dmitry Medvedev (novembro de 2008 e abril de 2010, como presidente, e junho de 2012 e fevereiro de 2013, como primeiro-ministro); Dilma Rousseff (dezembro de 2012, setembro de 2013 e julho de 2015); Vladimir Putin (julho de 2014 e novembro de 2019); Michel Temer (junho de 2017); e Jair Bolsonaro (fevereiro de 2022). Está prevista a visita do Presidente Lula a Moscou no dia 9 de maio para participar da cerimônia de celebração do aniversário de 80 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial.
- O ministro dos Negócios Estrangeiros Sergey Lavrov esteve três vezes no Brasil desde o início do atual governo: em novembro de 2024, por ocasião da Cúpula de Líderes do G20; em fevereiro de 2024, por ocasião da Cúpula Ministerial do G20; e em abril de 2023, quando visitou Brasília no contexto de périplo pela América Latina. O Chanceler Lavrov estará novamente no Brasil em fins de abril, para participar da Reunião de Chanceleres do BRICS (Rio de Janeiro, 28-29/04). O senhor ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, esteve em Kazan em outubro de 2024, para a Cúpula de Líderes do BRICS; e em Nizhny Novgorod, em junho de 2024, para a Reunião de Chanceleres do BRICS. Manteve, ainda, encontros à margem de eventos multilaterais com o chanceler russo, como no caso da Semana de Alto Nível das Nações Unidas, em outubro de 2024, e da Reunião de Chanceleres do G20 em Nova Deli, em março de 2023. O último encontro dessa natureza se deu à margem da Reunião de Chanceleres do G20, em Joanesburgo, em 21 de fevereiro de 2025.
- O interesse em aprofundar as relações com o Brasil foi recentemente renovado em conversa telefônica mantida entre o presidente Putin e o então presidente eleito Lula em dezembro de 2022, bem como em carta do presidente Putin endereçada ao presidente Lula, entregue pela presidente do Conselho da Federação, senadora Valentina Matvienko, durante a cerimônia da posse presidencial, em janeiro de 2023 – Matvienko chefou a delegação russa. Houve, ainda, novos contatos telefônicos entre os presidentes em junho e setembro de 2024 e em janeiro de 2025.

- A Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação (CAN) é a mais alta instância de coordenação intergovernamental bilateral com a Rússia, copresidida pelo vice-presidente da República brasileiro Geraldo Alckmin e pelo primeiro-ministro russo Mikhail Mishustin. Até o momento, reuniu-se sete vezes, tendo a última sido realizada em setembro de 2015, em Moscou. A próxima reunião da Comissão deverá ser realizada no Brasil, em data a ser definida no segundo semestre deste ano.
- O mecanismo técnico-operacional da CAN é a Comissão Intergovernamental Brasil-Rússia de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC), presidida, pelo lado brasileiro, pela senhora secretária-geral das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, e pelo lado russo, pelo vice-ministro do Desenvolvimento Econômico, Vladimir Ilyichev. A CIC já se reuniu doze vezes, tendo a última edição ocorrido em fevereiro de 2024, em Moscou, ocasião na qual se reuniram sete subcomissões temáticas: Cooperação Econômica, Comercial e Industrial; Cooperação na Área de Energia e Energia Nuclear para Fins Pacíficos; Cooperação Científico-Tecnológica e na Área de Educação; Cooperação Alfandegária; Cooperação na Área de Usos Pacíficos do Espaço Exterior; Cooperação na Área de Cultura; e Comitê Agrário.
- O relacionamento bilateral também conta com Mecanismo de Consultas Políticas, respaldado juridicamente pelo Plano de Consultas Políticas para 2022-2025. A última reunião foi realizada em 27 de fevereiro de 2025, em Brasília, copresidida pelo secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Eduardo Paes Saboia, e pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Sergey Ryabkov.
- Outro mecanismo bilateral de consultas de alto nível é o Diálogo Político-Militar, no formato “2+2”, liderado pelos ministros das Relações Exteriores e da Defesa de ambos os países. A Rússia é o único país, além do Chile, com o qual o Brasil mantém diálogo político-militar no nível de ministros de Estado. A primeira reunião do Diálogo Político-Militar Brasil-Rússia ocorreu em fevereiro de 2022, em Moscou, durante a visita do presidente Bolsonaro à Rússia.
- Com relação ao conflito envolvendo a Rússia e a Ucrânia, o Brasil tem defendido, desde o início das hostilidades, em fevereiro de 2022, uma posição de equilíbrio, calcada na defesa de uma solução negociada que leve em consideração as preocupações legítimas de segurança de ambas as partes e que seja conducente a uma paz sustentável e duradoura.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

- A corrente de comércio Brasil-Rússia alcançou a cifra histórica de US\$ 12,4 bilhões, superando o recorde registrado em 2023, de US\$ 11,3 bilhões. Em 2022, a corrente havia sido de US\$ 9,8 bilhões; e, em 2021, de US\$ 7,3 bilhões. O saldo comercial foi deficitário, em 2024, em US\$ 9,6 bilhões. Em 2023, fora registrado déficit de US\$ 8,7 bilhões; em 2022, de US\$ 5,9 bilhões; e, em 2021, de US\$ 4,1 bilhões.

- Os principais produtos brasileiros exportados para a Rússia no ano passado foram: soja (33% da pauta, com US\$ 485 milhões, -21% em relação a 2023); carnes (28%, com US\$ 404 milhões, +33%), em particular, carne bovina (US\$ 261 milhões), carne de aves (US\$ 98 milhões) e carne suína (US\$ 8 milhões); café (18%, com US\$ 267 milhões, +103%); amendoins (6%, com US\$ 93 milhões, -26%); preparações alimentícias (4%, com US\$ 54 milhões, +301%); e tabaco (2%, com US\$ 34 milhões, +1.911%).
- Os principais produtos russos importados pelo Brasil foram: combustíveis, especialmente diesel (59% da pauta, com US\$ 6,5 bilhões, +14% em relação a 2023); adubos e fertilizantes (34%, com US\$ 3,7 bilhões, +4%); ferro e aço (3%, com US\$ 363 milhões, +102,5%); e cereais (1%, com US\$ 162 milhões, -31%).
- No que concerne a investimentos de empresas brasileiras na Rússia, atualmente, há apenas escritórios de representações de exportadores. As empresas russas com investimento no Brasil são (valores estimados): Eurochem, US\$ 1 bilhão (extração mineral); Uralkali, US\$ 115 milhões (extração mineral); Rosneft Brasil, US\$ 96 milhões (extração de petróleo); Roscosmos, US\$ 2,7 milhões (pesquisa e desenvolvimento científico); Whoosh Group, US\$ 12,7 milhões (transporte urbano); e Blockchain Sports Russia, US\$ 15 milhões (atividades esportivas).
- Também com investimentos no Brasil, mas sem montantes divulgados, há o grupo Sodrugestvo, que atua no setor de agropecuária por meio da "Aliança Agrícola do Cerrado S.A."; a PowerMachines, empresa de produtos industriais acionária de 51% da Fezer Indústria Mecânica; a Gazprom, que mantém escritório no Rio de Janeiro; o Grupo Acron, que atua em extração mineral e mantém empresa de distribuição Acron Brasil Ltda com armazéns em seis portos brasileiros; e a Phosagro, igualmente do setor de extração mineral, mas que também detém investimentos na cadeia logística, em particular no Porto de Antonina.
- O Setor Comercial da Embaixada em Moscou monitora e mantém diálogo ativo com as empresas russas com investimento no Brasil, bem como com as empresas brasileiras exportadoras para o mercado russo. Participa igualmente da promoção de produtos brasileiros, em parceria estreita com o Escritório da Apex-Brasil em Moscou, inclusive em feiras alimentares como a ProdExpo e a World Food, onde o Brasil tem participação tradicional, e a Coffee Tea Cacao e a Dental Expo, além de eventos de promoção de produtos e do Brasil como destino turístico.

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- A estratégia nacional russa para a área de ciência, tecnologia e inovação caracteriza-se, em particular desde o início do conflito com a Ucrânia, em fevereiro de 2022, por esforços para alcançar a autossuficiência tecnológica e estabelecer laços com novos parceiros. Essa situação decorre das sanções unilaterais impostas ao país, que resultaram na suspensão da tradicional cooperação com instituições acadêmicas e científicas na Europa, na América do Norte e na Ásia (Japão e Coreia do Sul) e em dificuldades adicionais de acesso a equipamentos e insumos.

- O contexto político atual abre caminho para o fortalecimento da colaboração com outros atores, em especial países do BRICS. Para o Brasil, há oportunidade para firmar-se como um dos parceiros preferenciais da Rússia, com a ampliação da produção conjunta de conhecimento e da transferência de tecnologias. Startups e empresas brasileiras ligadas ao segmento de ciência e tecnologia têm mantido cautela no relacionamento com a Rússia por receio de sofrerem retaliação nas suas interações com parceiros tradicionais dos EUA e da Europa. Já as universidades brasileiras mostram-se mais abertas à cooperação com o lado russo.
- A principal iniciativa recente da Embaixada, nesse sentido, foi projeto de cooperação acadêmica e em CT&I entre Brasil, Rússia e Belarus, a partir de 2023. O projeto incluiu a organização de missão de reitores, professores e pesquisadores brasileiros à Rússia, em outubro de 2024; o estabelecimento de grupos temáticos ("clusters") para cooperação entre pesquisadores; a realização do primeiro fórum de reitores; e a criação de liga de universidades dos três países. A segunda edição do fórum, sob responsabilidade da UFRJ, está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2025, no Rio de Janeiro.

CULTURAL

- O intercâmbio cultural com a Rússia inclui a organização de festival de cinema anual (realizado, em 2024, nas cidades de Moscou, São Petersburgo, Nizhny Novgorod e Kaliningrado), mostras de filmes brasileiros em universidades, exposições de artes visuais (a exemplo de mostra do fotógrafo Ricardo Martins, com imagens da fauna e da flora brasileiras, em instituições diversas do país), espetáculos musicais, a participação em festivais de teatro (entre os quais se destaca o Festival Internacional de Teatro Tchekhov) e a tradução de obras literárias.
- No que concerne à dança, o Brasil é o único país dotado de uma filial da Escola de Ballet do Teatro Bolshoi, em funcionamento desde 2000. Para 2025, em comemoração dos 25 anos da instituição, avalia-se a possibilidade de organizar visita à Rússia de cerca de 30 alunos da Escola. Avaliam-se, também, a reedição do festival de cinema brasileiro, novas mostras fotográficas, e o apoio institucional à participação de artistas brasileiros em eventos locais.
- Em 2024, houve avanço importante relativo ao ensino da variante brasileira da língua portuguesa na Rússia, com o credenciamento de duas universidades como centros aplicadores do exame CELPE-BRAS, o Instituto Estatal de Moscou para Relações Internacionais (MGIMO) e a Universidade Estatal de Linguística de Moscou (MGLU). Realizou-se aplicação do exame em março último. Avalia-se, no momento, a possibilidade de ampliar a rede de postos examinadores com a inclusão de centros em outras cidades russas, especialmente São Petersburgo. Há, ainda, dois leitorados brasileiros no país, em Moscou (MGIMO) e Kazan (UFK - Universidade Federal de Kazan).

CONSULAR

- A comunidade brasileira na Rússia é pequena, cerca de 500 pessoas, excluídos os brasileiros com outras cidadanias. A maioria dos residentes se encontra na Rússia em razão de laços familiares. Nesse sentido, nota-se curva de crescimento na quantidade de russos que têm filhos nascidos em território brasileiro e, consequentemente, detentores da nacionalidade brasileira.
- Há comunidade de estudantes em Kursk, que chegou a ter cerca de 250 brasileiros, porém o número diminuiu drasticamente após o início do conflito militar na Ucrânia e, como não há novas matrículas, tende a se reduzir ainda mais. No momento, calcula-se em 50 o número de estudantes brasileiros naquela localidade.
- O apoio e a assistência à comunidade brasileira dão-se especialmente pela prestação de serviços regulares pelo Setor Consular e em casos de assistência consular individual, como os recentes casos envolvendo brasileiros alistados ou que tentavam se alistar nas Forças Armadas russas.

REPÚBLICA DO UZBEQUISTÃO (CUMULATIVIDADE)

RELAÇÕES BILATERAIS

- As relações entre o Brasil e o Uzbequistão foram estabelecidas em abril de 1993, sendo acompanhadas, de forma cumulativa, pela Embaixada do Brasil em Moscou e pela Embaixada do Uzbequistão em Washington. O relacionamento bilateral foi essencialmente protocolar em seus primeiros anos.
- O primeiro embaixador brasileiro a apresentar credenciais em Tashkent foi Carlos Augusto Santos Neves, em 2006, e, em 2008, Abdulaziz Kamilov tornou-se o primeiro embaixador uzbeque a apresentar credenciais em Brasília. Em 2006, o então assessor especial do Ministério das Relações Exteriores para a Ásia, João Gualberto Marques Porto, visitou Tashkent.
- O momento mais relevante da aproximação bilateral foi a viagem ao Brasil (Brasília e Rio de Janeiro) do então presidente do Uzbequistão Islam Karimov, em maio de 2009, a única de um mandatário uzbeque à América do Sul. Em nível ministerial, o então ministro das Relações Econômicas Exteriores, Elyor Ganiev, visitou o Brasil em 2008. Do lado brasileiro, nunca houve viagem bilateral em nível presidencial ou ministerial ao Uzbequistão. O ministro do Turismo, Celso Sabino, chefiou a delegação brasileira na XXV Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), que se realizou em Samarcanda, em outubro de 2023. Em setembro de 2023, à margem da semana de alto nível da 78ª AGNU, o ministro Mauro Vieira manteve reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros Bakhtiyor Saidov.
- Os dois países contam com protocolo de consultas políticas, firmado em 2007. A primeira edição do mecanismo ocorreu em Tashkent, em 2008, contexto no qual o Uzbequistão anunciou apoio à candidatura brasileira a vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU (mandato 2010-2011). A segunda edição do mecanismo ocorreu por videoconferência, em abril de 2024.

- O atual embaixador do Brasil em Moscou realizou quatro visitas oficiais ao Uzbequistão: em junho de 2022, para apresentação de cartas credenciais ao então ministro dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Norov; em setembro de 2022, para participação no XIV Festival de Cinema em Tashkent; em julho de 2023, ocasião em que manteve encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros Bakhtiyor Saidov e participou de evento de promoção da aeronave comercial E195-E2, da Embraer, com realização de voo de demonstração de Tashkent a Samarcanda; e em julho de 2024, em Tashkent, ocasião em que se reuniu com os vice-ministros das pastas de Negócios Estrangeiros, Transporte e Finanças e com o vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria.
- A crescente importância geopolítica da Ásia Central, assim como as múltiplas oportunidades de cooperação com o Uzbequistão, país mais populoso da região (36,5 milhões de habitantes) e considerado seu centro cultural, faz com que o acompanhamento da política externa e interna uzbeque seja cada vez mais relevante.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

- A corrente de comércio Brasil-Uzbequistão, em 2024, totalizou US\$ 580,3 milhões, diminuindo 8,9% em relação a 2023, quando somou US\$ 637,7 milhões. Em 2022, a corrente foi de US\$ 119 milhões; e, em 2021, US\$ 122,5 milhões. O saldo comercial foi deficitário em 2024 em US\$ 226,5 milhões; em 2023, em US\$ 99,9 milhões. Em 2022, o saldo foi positivo em US\$ 118,2 milhões; e, em 2021, em US\$ 113,5 milhões.
- Os principais produtos brasileiros exportados, em 2024, para Uzbequistão foram: açúcares de cana (53,8% da pauta ou US\$ 94,9 milhões, -25,9% em relação a 2023); autopeças (25,8% ou US\$ 45,5 milhões, -42%), aparelhos mecânicos (6,4% ou US\$ 11,3 milhões, +1%). Os principais produtos uzbeques importados pelo Brasil foram: fertilizantes, especialmente cloreto de potássio (95,1% da pauta ou US\$ 383,5 milhões, 7%) e nitrogenados (2,4% ou US\$ 9,6 milhões, -44,5%); algodão (1,3% ou US\$ 5,1 milhões, 2450%); frutas (0,8% ou US\$ 3,2 milhões, 28%) e plásticos (0,3% ou US\$ 1,3 milhão, 12900%). Destaca-se o significativo incremento das vendas uzbeques de fertilizantes ao Brasil, insumo estratégico para a agricultura brasileira, nos últimos dois anos.
- O Setor Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil Moscou, cumulativamente, realiza trabalho de inteligência comercial e monitora as oportunidades para produtos brasileiros no mercado uzbeque, além de manter contato com a Câmara de Comércio e Indústria do Uzbequistão. Adicionalmente, atende a consultas e apoia as empresas brasileiras interessadas em exportar para o Uzbequistão, além de buscar identificar provedores de recursos estratégicos para o Brasil.
- Em outubro de 2023, o SECOM Moscou apoiou a visita do Ministro do Turismo, Celso Sabino, a Samarcanda, para chefiar a delegação brasileira na XXV Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), à margem da qual manteve encontro com sua contraparte uzbeque para tratar dos desafios de ampliar o setor de turismo.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Embora a cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação seja ainda incipiente, as políticas recentes do governo local abrem espaço para uma colaboração mais estreita. A criação do Ministério de Desenvolvimento Inovador, em 2017, impulsionou a criação de parques tecnológicos em Tashkent, Andijan, Namangan, Nukus e Ferghana. O plano de desenvolvimento 2022-2026 ampliou os investimentos no setor, com ênfase na formação de capital humano e na atração e fixação de startups.
- O mapeamento do ambiente de inovação e a identificação de áreas específicas para cooperação são, atualmente, as prioridades do Posto no Uzbequistão. Contatos preliminares indicam haver interesse do lado uzbeque nas áreas de agricultura e biotecnologia (em 2024, ocorreram duas missões prospectivas ao Brasil por parte de instituições locais), tecnologia da informação, educação tecnológica e energias renováveis.

CULTURAL

- A Embaixada em Moscou tem buscado desenvolver atividades de divulgação da cultura brasileira no Uzbequistão. Em 2022, o Brasil participou do Festival de Cinema Rota da Seda. Além disso, a Embaixada prestou apoio para a abertura de curso de português na Universidade Estatal de Línguas Mundiais, em Tashkent.

CONSULAR

- A Embaixada em Moscou não tem registro de brasileiros residentes no Uzbequistão. O posto tem, no entanto, prestado assistência consular a brasileiros em trânsito pelo país e também recebido e processado demandas de concessão de visto por parte de cidadão uzbeques.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência junto à Federação da Rússia e à República do Uzbequistão.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Rússia e Brasil-Uzbequistão, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais dos dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir iniciativas na Rússia e no Uzbequistão, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum com a Rússia e o Uzbequistão;
3. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
4. Aprofundar e promover novas parcerias em Ciência, Tecnologia e Inovação entre nichos e centros de excelência na Rússia e no Brasil;
5. Buscar estabelecer mecanismos para a cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação com o Uzbequistão;
6. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
7. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos;
8. Promover interesses comerciais e a inserção econômica competitiva do Brasil nos mercados russo e uzbeque, com foco na prosperidade da sociedade brasileira, mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
10. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos;
11. Buscar o apoio dos dois países a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;

12. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Rússia e no Uzbequistão, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;
13. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, bem como a estrangeiros interessados em vistos, consularização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular;
14. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil;
15. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incrementar e diversificar o comércio com a Rússia e o Uzbequistão;
2. Estimular a diversificação da pauta exportadora brasileira para a Rússia, sobretudo por meio da promoção de exportações de produtos brasileiros de maior valor agregado;
3. Explorar a possibilidade de uso de moedas locais na liquidação de transações comerciais bilaterais com vistas à expansão das trocas, com ênfase no aumento das exportações brasileiras;
4. Colaborar com a ApexBrasil por meio da Plataforma Brasil Exportação (BRAEXP);
5. Captar investimentos russos nos setores de energia, de infraestrutura e nas cadeias logísticas da soja e de fertilizantes, entre outros;
6. Revitalizar o Conselho Empresarial Brasil-Rússia;
7. Apoiar a consolidação de mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral, bem como a aproximação entre Mercosul e a União Econômica Euroasiática;
8. Receber demandas de empresas russas e uzbeques sobre negócios no Brasil e facilitar a interlocução com os órgãos competentes, conforme o caso;
9. Organizar eventos de atração de investimentos na jurisdição do Posto;
10. Promover eventos de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;
11. Monitorar e relatar sobre alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros nos mercados da jurisdição do Posto;
12. Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos na jurisdição do Posto, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões, presenciais ou virtuais sobre temas econômico-comerciais entre representantes brasileiros e russos/uzbeques;
2. Número de missões empresariais organizadas ou apoiadas pela Embaixada;
3. Número de participações em feiras, seminários e mostras para promoção de comércio e investimentos;
4. Número de encontros com representantes brasileiros interessados nos mercados russo/uzbeque, assim como com autoridades e empresários russos/uzbeques com interesse no mercado brasileiro;
5. Número de comunicações com eventuais interessados em participar de processos de concessão, leilão e licitação no Brasil;
6. Número de respostas a consultas sobre informação econômica e comercial entre o Brasil e a Rússia e o Uzbequistão;

7. Número de documentos inseridos e de atendimentos a consultas sobre comércio exterior na Plataforma Brasil Exportação (BRAEXP);
8. Número de relatórios produzidos sobre a economia e o comércio exterior da Rússia e do Uzbequistão;
9. Número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para a Rússia e Uzbequistão.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento da parceria estratégica Brasil-Rússia, por meio do aprofundamento dos principais mecanismos bilaterais de alto nível e da ampliação do número de visitas oficiais de lado a lado;
2. Manter a interlocução política regular entre o governo brasileiro e o governo russo;
3. Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros do Uzbequistão;
4. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa russa e uzbeque;
5. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais nos Legislativos dos dois países;
6. Intensificar a paradiplomacia bilateral e a cooperação entre entidades subnacionais brasileiras e russas;
7. Realizar gestões, junto aos governos da Rússia e do Uzbequistão, para retomar a negociação de propostas de acordo não finalizadas;
8. Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras à Rússia e ao Uzbequistão e de autoridades russas e uzbeques ao Brasil;
9. Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio da Rússia e do Uzbequistão a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
10. Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico da Rússia e do Uzbequistão, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
11. Elaborar materiais informativos sobre a Federação da Rússia e a República do Uzbequistão para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras à Rússia;
2. Apoio substantivo, organizacional e logístico à realização de reuniões dos principais mecanismos bilaterais de alto nível com a Rússia: Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação (CAN); Comissão Intergovernamental Brasil-Rússia de Cooperação

Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica (CIC); e Comissão para Assuntos Políticos (CAP); Diálogo Político-Militar (formato 2+2, MRE e MD).

3. Apoio aos trabalhos preparatórios das subcomissões temáticas da CIC, em conjunto com as áreas correlatas do MRE e dos demais Ministérios envolvidos, de modo a contribuir para que a CIC logre resultados concretos;
4. Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e russos/uzbeques, em formato presencial ou virtual;
5. Apoio a visitas de autoridades brasileiras à Rússia e ao Uzbequistão e de autoridades russas e uzbeques ao Brasil, inclusive representantes do Legislativo, do Judiciário e de entes federativos;
6. Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo russo e uzbeque, por meio dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Rússia e do Uzbequistão;
7. Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Rússia e o Uzbequistão, quando cabível;
8. Participação em reuniões ou eventos relativos ao BRICS, quando cabível;
9. Elaboração regular de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa russa e uzbeque, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, desarmamento e não proliferação, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros;
10. Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos;
11. Realização de visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada;
12. Apoio a iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e russos e uzbeques;
13. Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes de entes federados brasileiros e russos e uzbeques;
14. Apoio à negociação de acordos de irmanação entre regiões e municípios brasileiros e russos e uzbeques;
15. Apoio a demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades subnacionais brasileiras e russas e uzbeques.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

1. Contribuir para a atuação do Brasil em organismos multilaterais que contam com a Rússia e/ou Uzbequistão entre seus membros;
2. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais que contam com a Rússia e/ou Uzbequistão entre seus membros.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação da Rússia e do Uzbequistão em dossiês regionais e internacionais;
2. Elaboração sistemática de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Rússia e pelo Uzbequistão em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial do Comércio, a Organização Mundial da Saúde e a UNESCO, além do G20, BRICS e outros, inclusive que não contam com a participação do Brasil, com a Organização de Cooperação de Xangai;
3. Diálogo com representantes governamentais russos e uzbeques sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;
4. Realização de gestões para buscar o apoio do governo russo e/ou uzbeque a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover o maior conhecimento da cultura brasileira junto às sociedades russa e uzbeque, inclusive nas vertentes de dança, cinema, música e literatura, entre outras;
2. Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Rússia e no Uzbequistão, inclusive por meio da expansão do programa de leitorado brasileiro na Rússia, atualmente em vigor na Universidade Federal de Kazan e no Instituto de Relações Internacionais de Moscou;
3. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes russos e uzbeques;
4. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público russo e uzbeque;
5. Identificar continuamente os artistas brasileiros na jurisdição do Posto com os quais se possa realizar parcerias;
6. Buscar continuamente estabelecer parceria com empresas privadas russas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros de maior custo;
7. Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais da Rússia e do Uzbequistão para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Apoio à organização regular do Festival de Cinema Brasileiro na Rússia e à inserção brasileira em outros festivais de cinema, como o Festival Ibero-americano de Cinema, em Moscou;
2. Apoio à negociação de Acordo de Coprodução Audiovisual com a Rússia;

3. Promoção de eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos ou dançarinos brasileiros na Rússia e no Uzbequistão, a exemplo do Festival de Samba de Moscou;
4. Contatos com os profissionais brasileiros em instituições de dança clássica na Rússia, a exemplo do balé Bolshoi de Moscou;
5. Apoio a eventos de capoeira na Rússia, o segundo país do mundo em que a capoeira mais se difundiu, e no Uzbequistão;
6. Apoio à publicação de edições em russo e uzbeque de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição para várias cidades russas;
7. Apoio ao processo de credenciamento de instituições russas para fins de aplicação de exame de proficiência em língua portuguesa Celpe-Brasil;
8. Apoio a manutenção de leitorado brasileiro na Universidade Estatal Lomonossov de Moscou, como parte do Protocolo de Cooperação entre o MRE e a referida universidade;
9. Participação brasileira em grandes feiras de turismo na Rússia, como a feira MITT, em cooperação com a EMBRATUR;
10. Organização de seminários e eventos em agências de turismo da Rússia;
11. Realização de eventos de promoção comercial e de promoção da imagem do Brasil, em coordenação com o escritório da Apex Brasil em Moscou, para divulgação de produtos brasileiros na Rússia e no Uzbequistão, especialmente de alto valor agregado, como cafés especiais, vinhos, espumantes, queijos e frutas industrializadas, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

V - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação na área espacial e na área de energia nuclear com a Rússia;
2. Expandir a cooperação científico-tecnológica em áreas de interesse mútuo;
3. Promover a operação de “fintechs” brasileiras no mercado russo;
4. Identificar e desenvolver oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Rússia e o Uzbequistão.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e missões;
2. Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;
3. Número de informes produzidos sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação;
4. Apoio ao diálogo entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Roscosmos (Agência Espacial Federal Russa) e aos contatos entre representantes da academia, do setor de negócios e do segmento de *spacetechs* que indiquem interesse na busca de parcerias e oportunidades comerciais nos dois países;

5. Diálogo com representantes da indústria nuclear civil russa, com vistas a incrementar a cooperação em tecnologias de radiação, ciclo do combustível nuclear, medicina nuclear, capacitação de especialistas, entre outros;
6. Apoio às negociações sobre o tema no âmbito da CIC Brasil-Rússia;
7. Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes, de Brasil e Rússia, sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta, como internet das coisas, inteligência artificial, nanotecnologia e biotecnologia, entre outras;
8. Participação de startups brasileiras em programas de “softlanding” (em formato online ou presencial, a depender das circunstâncias, disponibilidade financeira e fluxo internacional de indivíduos) oferecidos por parques tecnológicos russos;
9. Realização de programa de incubação cruzada, em que startups dos dois países participam de processo de imersão na realidade, ecossistema e condições de negócios do país parceiro;
10. Apoio à internacionalização de fintechs por meio de ferramentas da diplomacia da inovação, como estudo de mercado do setor de fintechs, missão de incubação de fintechs a parque tecnológico na Rússia, organização de roadshow de soluções tecnológicas brasileiras na área de fintechs no “Startup Village” maior evento de startups da Rússia, aproximação da ABFintechs (associação brasileira de fintechs) com suas congêneres russas: associação Fintech e a Fintech Star, além de órgãos regulatórios (Banco da Rússia).

VI - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e a apoiar a internacionalização de universidades brasileiras;
2. Ampliar o diálogo com a Rússia para a produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos;
3. Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa do Brasil e da Rússia/Uzbequistão;
4. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação com a Rússia em defesa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas russas;
2. Interlocução com os estudantes brasileiros residentes na Rússia e acadêmicos nacionais em visita ou intercâmbio;
3. Intensificação da cooperação educacional, por meio da interlocução continuada com instituições de ensino superior russas para facilitação de programas de intercâmbio acadêmico de pesquisadores, docentes e alunos de lado a lado, além da divulgação de instituições de ensino superior brasileiras na Rússia;
4. Monitoramento dos avanços realizados pela Rússia em matéria de desenvolvimento de vacinas, medicamentos e equipamento médico em geral;

5. Apoio a entes federativos e autoridades brasileiras que venham a buscar informações sobre o tema ou que manifestem interesse em cooperar com parceiros russos para a aquisição ou produção de vacinas, medicamentos e material médico-hospitalar;
6. Divulgação, junto aos setores interessados do governo russo e uzbeque, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil, bem como sobre os parâmetros e normas de funcionamento do sistema brasileiro de compras de produtos de defesa e oportunidades para o desenvolvimento de projetos conjuntos;
7. Elaboração sistemática, para o governo brasileiro, de materiais de registro e análise sobre os produtos de defesa produzidos pela Rússia, bem como a atuação e o funcionamento do complexo militar-industrial da Rússia;
8. Apoio às reuniões bianuais dos Estados-Maiores de Defesa Brasil-Rússia, em coordenação com a Adidânciia de Defesa do Brasil em Moscou;
9. Apoio à participação governamental e empresarial brasileira em feiras militares russas, como o Fórum Armiya, uma das maiores feiras da indústria de produtos de defesa do mundo, em coordenação com a Adidânciia de Defesa do Brasil em Moscou;
10. Prestação de apoio à participação brasileira em eventos russos na área de segurança e defesa, como a Conferência sobre Segurança Internacional de Moscou;
11. Apoiar a identificação de possibilidades de participação conjunta em exercícios militares;
12. Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Rússia, quando cabível;
13. Número de visitas e missões recíprocas relacionadas à área de defesa, reuniões de especialistas e interesse demonstrado por produtos brasileiros de defesa;
14. Número de jovens diplomatas e palestrantes participantes de intercâmbio entre as academias diplomáticas do Brasil e da Rússia.

VII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira na Rússia e no Uzbequistão, composta em sua maior parte, por estudantes, esportistas e empresários, mediante implantação de ferramenta especializada;
2. Ampliar a rede de consulados honorários na Rússia e no Uzbequistão, de modo a facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território de grande extensão;
3. Realizar missões consulares itinerantes para cidades de grande concentração de brasileiros, com prestação de serviços notariais e de esclarecimento de dúvidas, por exemplo;
4. Retomar o mecanismo de diálogo consular entre o MRE e o MID russo, com vistas a ampliar as discussões a respeito de problemas migratórios recorrentes e assuntos relativos às realidades brasileira e russa para residentes estrangeiros temporários e permanentes;
5. Promover a conscientização e o enfrentamento à violência de gênero e violência doméstica entre a comunidade brasileira.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de missões consulares itinerantes realizadas, quando julgadas apropriadas;
2. Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira;
3. Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras;
4. Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada;
5. Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias e advogados de defesa de brasileiros condenados;
6. Índice de reclamações de consulentes;
7. Criação de consulados honorários em cidades russas com grande concentração de brasileiros, bem como na capital uzbeque, além de manutenção de contato com canais de apoio, como igrejas, universidades, academias e câmaras empresariais;
8. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, como medicamentos proibidos na Rússia, seja por meio do portal consular do Itamaraty, seja no quadro de campanhas de promoção ao turismo.